



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Incidência Relativamente Alta de Sobrepeso e Obesidade em Pacientes Portadores de Retocolite Ulcerativa em Acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>Autor</b>	ANDRÉ WALLAU VILAVERDE
<b>Orientador</b>	CARLOS FERNANDO DE MAGALHAES FRANCISCONI

## **Incidência Relativamente Alta de Sobrepeso e Obesidade em Pacientes Portadores de Retocolite Ulcerativa em Acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Bolsista: André Wallau Vilaverde

Instituição: UFRGS

Orientador: Carlos Fernando de Magalhães Francesconi

**Introdução:** A Retocolite Ulcerativa (RCUI) é uma doença inflamatória intestinal idiopática que acomete exclusivamente o cólon. Diferencia-se da Doença de Crohn por não acometer outras partes do trato digestivo e ser restrita à mucosa colônica. Trata-se de doença de etiologia incerta, apresentando como sintomas proeminentes diarreia com muco e sangue e dor abdominal. Esse quadro clínico pode trazer diversas morbidades aos seus pacientes, entre elas a desnutrição.

**Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos pacientes portadores de Retocolite Ulcerativa em acompanhamento no ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

**Método:** Foram realizadas medidas antropométricas (peso, altura e índice de massa corporal – IMC) e bioimpedância de 80 pacientes com RCUI em acompanhamento ambulatorial no HCPA. Foram excluídos: menores de 18 anos, pacientes portadores de doença maligna atual, transplantados de órgãos, gestantes e nutrízes, portadores de deficiência física que limitassem a execução dos procedimentos do estudo, portadores de doenças crônicas clinicamente relevantes e pacientes que já tenham realizado procedimento cirúrgico relacionado à RCUI.

**Resultados:** O grupo estudado foi composto em sua maioria por mulheres (62,5%) com média de idade de 45,6 anos ( $\pm 11,7$ ) e por brancos em sua quase totalidade (96%). Em relação à área de extensão da doença, 55% dos pacientes apresentavam quadro de pancolite. Verifica-se em relação ao IMC que a maioria dos pacientes analisados são eutróficos (44%), seguidos de sobrepeso (37,5%), obesidade (16%) e de desnutrição (2,5%). Em relação ao percentual de gordura realizado pela bioimpedância temos com resultado que 73,8% estão na faixa da normalidade enquanto 26,3% estão acima do normal.

**Conclusão:** conclui-se que os pacientes em estudo não têm seu estado nutricional deteriorado quando avaliados pela bioimpedância e que apenas um paciente apresentou desnutrição quando avaliado pelo IMC, mostrando uma maior prevalência de sobrepeso e obesidade .

**Discussão:** A prevalência de sobrepeso e obesidade (53,5%) encontrada em nossa amostra é bastante similar à prevalência geral brasileira (52,5% segundo a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel), fato que pode ser atribuído ao bom controle clínico da doença inflamatória intestinal alcançado no ambulatório de DII do HCPA. Esses números podem sugerir a necessidade de um melhor acompanhamento nutricional desses pacientes, mesmo quando em remissão clínica da doença, para evitar que se agreguem morbidades da obesidade às da Retocolite Ulcerativa.